



ASSOCIAÇÃO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO COM AS CONDICIONANTES SOCIAIS DE SAÚDE: RELATO DE CASO

Emanuela Lando¹ (apresentador)
Andréia Silva da Rosa²
Karina Zenir Segalla³

Resumo: A saúde do cuidador por muito tempo já foi negligenciada, o que de fato não é justo com quem por profissão cuida, acompanha pessoas que estão em quadros agravados de saúde. Na maioria das vezes os cuidadores sofrem com problemas emocionais, todavia esses também podem apresentar problemas físicos e sociais, sendo assim muito importante acharmos formas, meios para poder ajudar esses a resolve-los. Analisar de uma forma global as condições tanto físicas, emocionais, socioeconômicas as quais o cuidador, acompanhante está inserido, assim como o estado daqueles que tenham uma relação mais próxima com o enfermo, sempre relacionando com as condicionantes sociais a fim de poder melhorá-las. Além de uma análise geral, deve haver o acompanhamento multiprofissional, uma intervenção significativa para poder ajudar a resolver os possíveis problemas que esses cuidadores possam estar sofrendo como o estresse, baixa autoestima, ansiedade que em alguns casos podem levar esses a quadros como a depressão e demais comorbidades não informadas, diagnosticadas anteriormente. Paciente: Sexo feminino, 49 anos, branca, casada, natural da cidade de Viadutos (RS), residente da cidade de Passo Fundo (RS) há dezesseis anos, cuidadora de idosos, católica, tem três filhos. Procedimentos cirúrgicos já realizados: uma histerectomia parcial por nódulo, faz uso contínuo de sinvastatina, enalapril, losartana e também utilizava fluoxetina. Sofre de hipertensão (PA: 130x90 mmHg), sofria de depressão relacionada a morte paterna, pelo desgosto de seu marido ser alcoólatra e pelo fato de ter que deixar seu antigo emprego de cozinheira, para tornar-se a cuidadora de seus sogros.

¹ Acadêmica de Medicina, IMED, campus Passo Fundo, contato: manu.lando@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina, UFFS, campus Passo Fundo, contato: andreiarosa.rs@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina, IMED, Campus Passo Fundo, contato: karinasegalla@yahoo.com



Relata sentir-se sobrecarregada com sua profissão e sem tempo para si mesma e para seus interesses, assim ocasionado estresse e nervosismo contínuo devido a mudança de sua rotina. Atualmente, não utiliza mais o medicamento fluoxetina e atribui para sua melhora as idas a psicóloga, a fé e a oração. Segundo palavras de nossa paciente: “O auxílio da psicóloga foi até melhor do que os medicamentos do médico”. Devido a hipercolesterolemia e hipertensão, foi citado a importância dos exercícios físicos, uma vez que a paciente se alimenta adequadamente, mas não pratica nenhum exercício nem esporte, mas gostaria de fazer academia, porém não faz essa, pois cuida de sua sogra, assim não podendo deixar essa sozinha. Também foi observado a falta de lugares públicos para lazer e atividades físicas no bairro onde essa reside. Tendo em vista a análise das condicionantes, pode-se observar a influência dessas no meio onde nossa paciente está inserida. Todavia, essa é um caso atípico, uma vez que apesar de todas as adversidades sofridas nossa paciente e sua família contornar os obstáculos, tendo uma vida digna, estável, sempre levando em consideração as condicionantes, determinantes aplicáveis.

Palavras-chave: Depressão. Cuidador. Condicionantes. Saúde.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Saúde Coletiva

Formato: Comunicação Oral

¹ Acadêmica de Medicina, IMED, campus Passo Fundo, contato: manu.lando@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina, UFFS, campus Passo Fundo, contato: andreiarosa.rs@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina, IMED, Campus Passo Fundo, contato: karinasegalla@yahoo.com